



Abertura de 17/08/18 **Mercados voltam a pesar**

Depois do alívio de recuperação em alguns mercados na sessão de ontem, o dia começou novamente pesado, mas já se afastando das mínimas. Ontem tivemos melhor comportamento de *commodities* e bolsas, mas continuou a existir forte desequilíbrio em moedas de emergentes.

No Brasil, país emergente sofreu mais e registrou nova queda da Bovespa de 0,34% e índice em 76.818 pontos. Com o dólar oscilando bastante, mas fechando com queda de 0,13% e cotado a R\$ 3,90. Turquia e outros emergentes estiveram no foco dos investidores com desvalorização de suas moedas. Só para ter ideia, a lira turca já desvalorizou nesse ano cerca de 40% em relação ao dólar. O dado positivo foi a confirmação do encontro entre China e EUA para negociar acordos comerciais, e deve acontecer ainda em agosto.

Hoje bolsas da Ásia encerraram com comportamento de alta, exceto Xangai, Europa iniciando com quedas, mas já afastadas das mínimas e futuros do mercado americano com leve quedas nesse início de manhã. No cenário local, seria bom não perder o patamar próximo de 75.300 pontos, sob pena de acelerar quedas.

Trump foi novamente duro em declarações contra a Turquia, e o ministro das Finanças adotou novas medidas para aliviar o setor bancário e a economia real, mantendo os canais de crédito abertos.

Na Argentina, o governo anunciou nessa manhã novo leilão de dólares em montante de US\$ 500 milhões (já tinha feito na semana US\$ 800 milhões), na tentativa de estabilizar a negociação do peso em relação ao dólar.

Na zona do euro, tivemos a inflação medida pelo CPI (Consumidor) de julho subindo anualizada 2,1%, mas no mês com -0,3%. O núcleo do CPI está em 1,1%. O porta-voz russo declarou que novas sanções impostas contra a Rússia podem atrapalhar o diálogo com a Coreia do Norte sobre desnuclearização.

Na sequência dos mercados no exterior, o petróleo WTI negociado em NY mostrava alta de 0,58%, com o barril cotado a US\$ 65,84. O euro era transacionado em alta para US\$ 1,139 e

notes americanos de dez anos com taxa de juros de 2,85%. O ouro e a prata em quedas na Comex e *commodities* agrícolas com viés de queda na bolsa de Chicago.

No cenário doméstico, o ministro Guardia disse que o problema fiscal no Brasil não é a falta de impostos, já que cobramos demais. Rosa Weber manteve Barroso na relatoria do registro da chapa do PT encabeçada por Lula. A previsão é de juros em queda no início e dólar um pouco mais fraco, mas com grande volatilidade. A Bovespa deve seguir o exterior fraco, em dia de agenda praticamente vazia e sem força para movimentar os mercados.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>